

FH: 'Está em jogo o futuro da ONU'

Ex-presidente alerta para riscos de esfacelamento do multilateralismo

Adauri Antunes Barbosa

• SÃO PAULO. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou que a decisão unilateral dos Estados Unidos de iniciar uma guerra contra o Iraque mesmo sem o aval da ONU pode pôr em risco a existência da entidade.

— Está em jogo o futuro da ONU. Não apenas de sua autoridade, mas da construção de uma organização que permita a relação entre os povos e a paz

— disse o ex-presidente durante aula magna proferida na noite de quinta-feira, no Teatro Franco Zampari, em São Paulo. — É importante evitar que haja um retrocesso em todos os esforços das últimas décadas de construção de instituições multilaterais, ainda que elas sejam imperfeitas e frágeis. Ou marchamos para reforçar essas instituições ou entraremos num período prolongado de esfacelamento do multilateralismo.

A guerra contra o Iraque foi

o assunto central da aula, que teve como tema "A crise internacional e o multilateralismo". Primeiro evento público do qual FH participou desde que deixou a Presidência, a aula foi gravada para a série "Grandes Cursos", da TV Cultura, e será exibida no dia 24.

Para o ex-presidente, os EUA, ao contrário do que parece, não querem invadir o Iraque para tomar os poços de petróleo de Saddam Hussein, mas para impor ao mundo seus valores, uma

atitude "pós-imperialista" que tem provocado grande tensão mundial. FH criticou o governo do presidente George W. Bush por querer moldar as relações internacionais com valores maniqueístas, forçando a intervenção militar sem o aval da ONU.

— A interpretação de que a motivação é o interesse econômico no controle do petróleo é ultrapassada — disse ele, lembrando que não interessa ao capital internacional conflitos bélicos, que só trazem prejuízos. ■



FERNANDO HENRIQUE durante a aula magna proferida em São Paulo

15 MAR 2003

O GLOBO